

REGISTO DE NOTAS SOLTAS E DESORDENADAS (4)

“A mão do Farinha, no espaço”



Um calor sufocante fazia-se sentir naquele início de tarde na majestática Serra Jéci !

Estavam saltando (como vimos no registo anterior) os elementos do “Grupo de Combate” do meu querido amigo Alferes Figueiredo (Checa), com o incontornável Cabo Moura à cabeça!

Íamos, entretanto, progredindo no terreno, bastante sinuoso e difícil, descendo o Chitagalo, para o “interior” misterioso e denso daquela Serra.

Numa vista de relance ao último héli a ser “despejado”, pudemos assistir ainda a uma cena que, por divertida e inédita, não posso deixar de a partilhar!

Dois dos cinco elementos desse grupo já tinham saltado, mas o Farinha - alentejano dos sete costados - estava com receio de o fazer! Não que tivesse medo, longe disso!!! O Farinha não era homem de medos!!! Mas é que o “chão” ainda se encontrava a alguns metros!!! E o seguro - conforme diziam os mais velhos lá na sua terra, naquele Alentejo profundo, em tardes quentes de Estio, nas sempre participadas conversas no largo da aldeia, sentados à sombras dos casais (e quando a PIDE não andava rondando a zona!!) - morreu de velho !!!

Calmamente e por medida de precaução, sentou-se “à porta” do héli, com o pé no “estribo” e, receoso, olhava para os confins do horizonte e para baixo, não se decidindo...

Perante aquela demorada hesitação, e como o tempo urgia, o camarada de trás (penso que era esse bravo 1º Cabo “transmontano”: Padilha) encostou-lha a bota, projectando o nosso amigo Farinha no espaço, de arma aperrada e de saco às costas – que mais parecia um pára-quedas pronto a abrir !

Nós, cá em baixo, presenciámos todo o episódio, e ainda vimos o camarada Farinha, no ar, a tentar deitar a mão para cima, a ver se agarrava qualquer coisa!!!?

Claro que já nada agarrou, acabando por “aterrar”, acelerado, entre o enorme capim! Esta imagem, por verdadeiramente rara (digna de um V. Van Gogh), jamais saiu da minha retina!

Penso que muitos dos “bravos” que participaram nesta nossa incursão na Serra Jéci ainda se lembrarão da hilariante “cena”, por demais comentada (e... cada vez acrescentada!) durante a “operação” e tempos mais próximos, nomeadamente entre os “graduados” da Companhia de Pauila e que, de memória, relembro (esperando não esquecer nenhum!): para além de mim, eram: o Alferes Figueiredo (Checa) e os Furriéis Lopes, Henriques, Afonso, Dimas, Quintas, Silva, T. Costa e Macedo! Não se recordam?

*Eu jamais perdi de vista aquela mão do Farinha, naquele espaço tropical!!!
Voltarei em breve! Adeus!*

AMÂNDIO MEIRA.